

Émile Durkheim e o pensamento positivista



(1858 - 1917)

Émile Durkheim e o pensamento positivista

O que é fato social:

- Durkheim definiu o objeto de estudo, o método e as aplicações da Sociologia como ciência.
- Objeto de estudo da Sociologia definido no livro *As regras do método sociológico: os fatos sociais* (COSTA, 2008).
- Fato social: “experimentado pelo indivíduo como uma realidade independente e preexistente” (COSTA, 2008, p.81).
- Primeira característica dos fatos sociais: coerção social (sanções legais ou espontâneas).

Émile Durkheim e o pensamento positivista

Educação e coerção social:

- Formal e informal: possibilita a conformação dos indivíduos às regras e normas da sociedade.
- Com a educação, os indivíduos internalizam as regras e as transformam em hábitos.
- “O uso de uma determinada língua ou o gosto por determinada comida são internalizados no indivíduo, que passa a considerar tais hábitos como pessoais” (COSTA, 2008, p.82).

Exterioridade e generalidade dos fatos sociais:

Segunda característica dos fatos sociais: os fatos sociais são “exteriores aos indivíduos”
(COSTA, 2008, p.83).

Regras sociais, costumes e leis existem antes do nascimento dos indivíduos, sendo exteriores à consciência dos indivíduos.

O fato social é geral, ou seja, “se repete em todos os indivíduos ou, pelo menos, na maioria deles [...]”
(COSTA, 2008, p.83).

Generalidade dos fatos sociais: costumes, crenças, valores, formas de habitação, comunicação e moral que caracterizam manifestações coletivas.

A objetividade do fato social:

- Método da Sociologia: o/a pesquisador/a precisa manter “**distância e neutralidade em relação aos fatos**” sociais, sendo importante a objetividade (COSTA, 2008, p.83).
- Os fatos sociais **devem ser vistos como coisas**, ou seja, o/a pesquisador/a precisa deixar de lado seus valores, suas crenças, suas paixões e suas opiniões (princípio da neutralidade).
- O/a cientista não pode se envolver de maneira afetiva com o seu objeto.
- Utilização de **métodos objetivos**: observação, descrição, comparação e cálculo estatístico (o crime e o suicídio são exemplos de fatos sociais).

Suicídio

O suicídio é um fato social já que possui uma “presença universal em toda e qualquer sociedade [...]” (COSTA, 2008, p.84).

Durkheim verificou “que as taxas de suicídio aumentavam nas sociedades em que havia a aceitação profunda de uma fé religiosa que promettesse a felicidade após a morte”

(COSTA, 2008, p.84).

O suicídio é um fato social concreto, objetivo, geral e coletivo, observado em várias sociedades.

Émile Durkheim e o pensamento positivista

Sociedade: um organismo em adaptação:

- Sociedade: entendida como um organismo que pode apresentar estados normais ou patológicos.
- O crime é um fato social normal, pois “integra as pessoas em torno de determinados valores” já que “punindo o criminoso, os membros de uma coletividade reforçam seus princípios [...]” (COSTA, 2008, p.85).
- Estado patológico da sociedade: “quando um fato põe em risco a harmonia, o acordo, o consenso e, portanto, a adaptação e a evolução da sociedade [...]” (COSTA, 2008, p.85).
- O normal corresponde ao fato “que reflete os valores e as condutas aceitas pela maior parte da população” (COSTA, 2008, p.85-86).

Émile Durkheim e o pensamento positivista



A consciência coletiva:

- Associada a “formas padronizadas de conduta e pensamento”, a consciência coletiva corresponde ao “conjunto de crenças e dos sentimentos comuns à média dos membros de uma mesma sociedade [...]” (DURKHEIM citado por COSTA, 2008, p.86).
- A consciência coletiva se impõe aos indivíduos e se mantém de geração em geração, correspondendo à “forma moral vigente na sociedade” (COSTA, 2008, p.86).
- Consciência coletiva: definição do que é imoral, reprovável e criminoso.

Morfologia social: as espécies sociais

- Modo de classificação das espécies sociais: morfologia social.
- Mudança social: passagem da solidariedade mecânica para a solidariedade orgânica.
- Espécies sociais definidas como superiores e inferiores: a normalidade depende “do estágio social da sociedade” (COSTA, 2008, p.88).

Solidariedade mecânica:

A solidariedade mecânica prevalecia nas sociedades pré-capitalistas.

Nessa espécie social, “os indivíduos se identificavam por meio da família, da religião, da tradição e dos costumes, permanecendo [...] independentes e autônomos em relação à divisão do trabalho social” (COSTA, 2008, p.87).

A consciência coletiva tem mais poder de coerção.

Solidariedade orgânica:

Típica das sociedades capitalistas com a intensificação da divisão do trabalho social, tornando os indivíduos interdependentes.

A consciência coletiva tem menos poder de coerção.

Os indivíduos têm mais autonomia pessoal, exercendo atividades especializadas e tornando-se mais dependentes com relação à divisão do trabalho social.

Émile Durkheim e o pensamento positivista

Considerações finais:

- A perspectiva de Durkheim se baseia no empirismo, na verificação de fatos, na observação, no uso da matemática e da estatística.
- A teoria sociológica de Durkheim utiliza referenciais das ciências naturais para analisar a sociedade.
- “Durkheim ateu-se também às particularidades da sociedade em que vivia, aos mecanismos de coesão dos pequenos grupos e à formação de sentimentos comuns resultantes da convivência social” (COSTA, 2008, p.88).

Émile Durkheim e o pensamento positivista

Referência bibliográfica

COSTA, Cristina. *Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade*. 4a. Ed.- São Paulo: Ed. Moderna, 2008.